


| | |
|--|---|
|  <p data-bbox="92 423 336 479">Universidade Federal de São João del-Rei</p> | <p data-bbox="395 293 1007 322">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI</p> <p data-bbox="395 349 1286 383">Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002</p> <p data-bbox="395 409 1078 443">PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN</p> <p data-bbox="395 468 820 501">COORDENADORIA DE MEDICINA</p> |
|--|---|

| | | | | |
|--|-------------------|-----------------------------|---------------------------|------------------|
| CURSO: | | | | |
| Grau acadêmico: M/D | Período: | | Currículo: | |
| Unidade curricular: Políticas Públicas em Nutrição no Brasil | | | | |
| Coordenador de área: Coordenador de unidade curricular: Joel Alves Lamounier, Wendell Costa Billa. Docentes: Joel Alves Lamounier (UFSJ), Wendell Costa Billa (UEMG). | | | Unidade acadêmica: | |
| Carga horária: 45 horas | | | Código: | |
| Teórica: 45 horas | Prática: 0 | Total: 45 horas | Semestre: 2 | Ano: 2023 |
| Pré-requisito: Nenhum | | Correquisito: Nenhum | | |

| |
|--|
| EMENTA |
| <p data-bbox="68 1285 1522 1787">Discussão dos problemas nutricionais mais relevantes com repercussões para saúde física e mental de crianças e adolescentes utilizando a modalidade remota pela plataforma RNP WEB Conferencia, Componentes histórico, clínico e epidemiológicos decorrentes das condições nutricionais da criança e adolescente segundo políticas públicas adotadas pelo Governo Brasileiro sob as recomendações da FAO/UNICEF/OMS. A transição epidemiológica e reflexões sobre o paradoxo nutricional na população brasileira decorrente das novas facetas das deficiências nutricionais: da má nutrição pela falta (desnutrição) para a má nutrição pelo excesso (Obesidade e síndrome metabólica). A merenda escolar e seu impacto biológico e social na criança. Principais carências de vitaminas e minerais na infância. Programas de fortificação alimentar. Inovação tecnológica em nutrição.</p> |
| OBJETIVO |
| <p data-bbox="68 1854 1522 2007">Promover reflexões sobre a operacionalização das políticas públicas de saúde que tratam das questões relacionadas de alimentação e nutrição para a promoção da segurança alimentar e nutricional e seus efeitos sobre a saúde humana.</p> |

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA): conceito e dilemas
- 2- História da nutrição na criança e adolescente no Brasil
- 3- O problema Alimentar e Nutricional: situação atual
 - a. No mundo
 - b. Na América Latina e Caribe
 - c. No Brasil
- 4- A transição demográfica, epidemiológica e nutricional no Brasil
- 5- A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), os problemas macro alimentares e as deficiências de micronutrientes.
 - a. Programas de intervenção
 - i. O programa de combate à deficiência de vitamina A
 - ii. O programa de combate à deficiência de ferro e anemia ferropriva
 - iii. Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno – situação atual
 - iv. Outros programas
 - b. A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nos Programas públicos
 - i. O Programa Nacional de Alimentação escolar - PNAE
 - ii. Em outros programas
- 6- *O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf e a sustentabilidade do meio ambiente.*
- 7- *Desvios nutricionais e doenças associadas às carências, excessos e erros alimentares*
- 8- Avaliação nutricional métodos e técnicas para uso individual e coletivo
- 9- Inovação tecnológica em nutrição.
- 10- *Avaliação*

METODOLOGIA DE ENSINO

Seminário – As duplas apresentaram uma síntese do tema seguindo os objetivos definidos, utilizando dinâmicas de livre escolha para a apresentação.

Estudo de texto: Produção, escrita ou oral, com comentário do estudante, tendo em vista as habilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação dos conteúdos fundamentais e as conclusões a que chegou.

Solução de problemas - Observação das habilidades dos estudantes na apresentação das ideias quanto a sua concisão, logicidade, aplicabilidade e pertinência, bem como seu desempenho na descoberta de soluções apropriadas ao problema apresentado.

FORMA DE AVALIAÇÃO

Na apresentação do seminário será considerado clareza na apresentação das ideias, domínio do conteúdo, estratégias para envolver os alunos e respostas aos seus questionamentos: 60 pontos

Relatório escrito da síntese do seminário (máximo 5 páginas): 40 pontos

AVALIAÇÕES DE SEGUNDA CHAMADA:

Terão direito a realizarem avaliações de segunda chamada os alunos que perderam alguma das atividades realizadas conforme previsto na Seção VII da resolução nº12 de 04 de abril de 2018.

AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA: (Conforme Art.18 da Resolução 12/2018

CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO, REVISÃO DE AVALIAÇÃO E ABONO DE FALTAS DEFINIDOS PELA RESOLUÇÃO Nº 12, DE 04 DE ABRIL DE 2018, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONEP) DA UFSJ:

Seção V

Art. 15 - Para aprovação em uma unidade curricular, é obrigatória a obtenção de nota final igual ou superior a 6,0.

§ 1º Para os cursos presenciais, é ainda exigida frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas unidades curriculares do tipo disciplina conforme normas e legislação vigentes.

Seção VI

Art. 17 - O discente pode solicitar, por meio de formulário eletrônico, contendo justificativa, a revisão de avaliação escrita a que tenha se submetido ou da nota final de unidade(s) curricular(es).

§ 2º O prazo máximo para solicitação de Revisão de Avaliação é de 2 (dois) dias úteis após a visualização da avaliação em questão pelo discente conforme disposto no § 2º do art. 14.

§ 3º O prazo máximo para solicitação de Revisão da Nota Final da unidade curricular é de 2 (dois) dias úteis após o fechamento do Diário Eletrônico.

Seção VII

Art.18 - O docente responsável deve conceder Segunda Chamada de Avaliação ao discente ausente a qualquer avaliação presencial mediante solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa (veja §1º), realizada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade.

Seção VIII

Art. 19 - § 1º O formato e os critérios para realização da Avaliação substitutiva são definidos no Plano de Ensino da UC;

§3º - A nota obtida na avaliação substitutiva não substituirá a nota original quando for inferior a ela.

Seção IX

Art. 20 - O abono de faltas somente é concedido nos seguintes casos, respeitando-se a legislação e as normas vigentes, mediante solicitação por formulário eletrônico, com documento comprobatório:

I – Convocados e matriculados em Órgão de Formação de Reserva ou reservistas em exercício ou manobra, exercício de apresentação das reservas ou cerimônias cívicas em horário coincidente com as atividades acadêmicas;

II – Membros representantes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) com participação em reuniões em horário coincidente com as atividades acadêmicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Nutrição em Pediatria - da Neonatologia a Adolescência - Weffort/Lamounier. 2ª. Edição 2017, Ed. Manole

Políticas Públicas em Nutrição no Brasil. Patrícia Constante Jaime. Editora Atheneu, 2019

Nutrição e Saúde Pública: Produção e consumo de alimentos. Flávia Mori Sarti. Editora Manole, 2020

Nutrologia pediátrica: prática baseada em evidências Nogueira de Almeida, Melo ED. 2a ed, 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AÇÃO BRASILEIRA PELA NUTRIÇÃO E DIREITOS HUMANOS (ABRANDH). O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. Brasília: ABRANDH, 2013. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/DHAA_SAN.pdf. Acesso em: 25 de janeiro de 2022.

B. A. Willaarts y otros, "Análisis comparativo de acciones con enfoque del Nexo Agua-Energía-Alimentación: lecciones aprendidas para los países de América Latina y el Caribe", serie Recursos Naturales y Desarrollo, N° 204 (LC/TS.2021/18), Santiago, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), 2021.

Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), Panorama Social de América Latina, 2020 (LC/PUB.2021/2-P/Rev.1), Santiago, 2021.

Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe, 2020 (LC/PUB.2021/1-P), Santiago, 2021.

Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), (2020), "América Latina y el Caribe ante la pandemia del COVID-19: efectos económicos y sociales", Informe Especial COVID-19, N° 1, Santiago, 3 de abril.

Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), (2020a), "Cómo evitar que la crisis del COVID-19 se transforme en una crisis alimentaria Acciones urgentes contra el hambre en América Latina y el Caribe", Informe Especial COVID-19. Santiago, 2020.

Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), Anuario Estadístico de América Latina y el Caribe, 2020 (LC/PUB.2021/1-P), Santiago, 2021.

Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), Panorama Social da América Latina, 2019. Resumo executivo (LC/PUB.2020/1-P), Santiago, 2020.

FAO. 2021. El estado mundial de la agricultura y la alimentación 2021. Lograr que los sistemas agroalimentarios sean más resilientes a las perturbaciones y tensiones. Roma, FAO. <https://doi.org/10.4060/cb4476es>

FAO y CELAC. 2020. Seguridad Alimentaria bajo la Pandemia de COVID-19. Santiago, FAO. <https://doi.org/10.4060/ca8873es>

FAO y WFP. 2019. Fortaleciendo los Programas de Alimentación Escolar: El trabajo conjunto de FAO y WFP en América Latina y el Caribe. Ciudad de Panamá. 44 pp. Licencia: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

FAO. 2020. FAO a los 75: Cultivar, nutrir, preservar. Juntos. Roma. <https://doi.org/10.4060/cb1182es>

FAO, FIDA, OMS, PMA y UNICEF. 2021. El estado de la seguridad alimentaria y la nutrición en el mundo 2021. Transformación de los sistemas alimentarios en aras de la seguridad alimentaria, una nutrición mejorada y dietas asequibles y saludables para todos. Roma, FAO. <https://doi.org/10.4060/cb4474es>

FAO. 2021. Medición de seguridad alimentaria en territorios indígenas - Casos prácticos: El Salvador y Panamá. Panamá. <https://doi.org/10.4060/cb6138es>

FAO. 2021. Hacia una agricultura sostenible y resiliente en América Latina y el Caribe - Análisis de siete trayectorias de transformación exitosas. <https://doi.org/10.4060/cb4415es>

FAO. La FAO y el ODS 14. Océanos sanos para la seguridad alimentaria, la nutrición y la resiliencia de las comunidades. Consultado em 25/01/2022. Disponible em: <https://www.fao.org/3/i7298s/i7298s.pdf>

Maclaren,D.S.;Frigg,M. Manual de ver y vivir sobre los transtornos por deficiência de Vitamina A (VADD). OPAS,1999.143 p

MORAIS, D. C. (Org.) ; SPERANDIO, N. (Org.) ; Priore, Silvia Eloiza (Org.) . Atualizações e debates sobre segurança alimentar e nutricional. 1. ed. Viçosa: UFV, 2020. v. 1. 865p .

Teo, Carla Rosane & Gallina, Luciana & Busato, Maria & Cibulski, Taíne & Becker, Tamara. (2017). DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA: PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE NUTRICIONISTAS A PARTIR DO AMBIENTE ESCOLAR. Trabalho, Educação e Saúde. 15. 245-267. 10.1590/1981-7746-sol00045.

UNESCO. 2020. Relatório de Monitoramento Global da Educação 2020: América Latina e Caribe - Inclusão e educação para todos. Paris, UNESCO. Disponible em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000374615>.

UNESCO. 2020. Global Education Monitoring Report 2020: Inclusion and education: All means all. Paris, UNESCO.

VALENTE, Flávio L. S. et al. Módulo I: Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e o Direito Humano à Alimentação Adequada. In: ABRANDH - Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos humanos. Curso de Formação em direito Humano à Alimentação Adequada No Contexto da Segurança Alimentar e Nutricional. Curitiba: ABRANDH, 2007.

_____. Módulo II: Direitos, Obrigações e as Violações do DHAA. In: ABRANDH - Ação Brasileira pela Nutrição e

Direitos humanos. Curso de Formação em direito Humano à Alimentação Adequada No Contexto da Segurança Alimentar e Nutricional. Curitiba: ABRANDH, 2007a.

| Semana | Aula | Data | Horário | Conteúdo | Professor |
|--------|------|------------|-------------------|--|-------------|
| 1 | 1 | 09/08/2023 | 8 as 12 | Apresentação da disciplina. Informes gerais, distribuição de temas para Seminários | Joel/Wendel |
| 2 | 2 | 16/08 | 8 as 12 7 as 8 | Seminário 1 (2 alunos) Palestra convidado | Joel/Wendel |
| 3 | 3 | 23/08 | 8 as 12 7 as 8 | Seminário 2 (2 alunos) Palestra convidado | Joel/Wendel |
| 4 | 4 | 30/08 | 8 as 12 7 as 8 | Seminário 3 (2 alunos) Palestra convidado | Joel/Wendel |
| 5 | 5 | 06/09 | 8 as 12 7 as 8 | Seminário 4 (2 alunos) Palestra convidado | Joel/Wendel |
| 6 | 6 | 13/09 | 8 as 12 7 as 8 | Seminário 5 (2 alunos) Palestra convidado | Joel/Wendel |
| 7 | 7 | 20/09 | 8 as 12 | Seminário 6 (2 alunos) | Joel/Wendel |
| 8 | 8 | 27/09 | 8 as 12 | Seminário 7 (2 alunos) | Joel/Wendel |
| 9 | 9 | 04/10 | 8 as 12 | Seminário 7 (2 alunos) | Joel/Wendel |
| 10 | 10 | 11/10 | 8 as 12 | Encerramento - Revisão geral | Joel/Wendel |

OBSERVAÇÃO:

Conforme Resolução nº12, de 04 de abril de 2018 do CONEP - UFSJ: Seção V - Art. 12 - § 4º As atividades letivas e avaliativas presenciais podem acontecer em horário e/ou local diferentes do estabelecido no Horário de Aulas elaborado pelo coordenador do curso, desde que o horário/local alternativo seja definido com antecedência mínima de 7 (sete) dias, amplamente divulgado pelos meios oficiais da UFSJ e que não haja discordância documentada de algum discente inscrito no prazo de 3 (três) dias subsequentes à divulgação.

HORAS /AULA POR PROFESSOR

Joel Alves Lamounier – 30 h

Wendel Costa Bila – 15h

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Docente Responsável

Joel Alves Lamounier

Coordenador do Curso